

**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ODONTOLOGIA**

JOÃO PEDRO OLIVEIRA BARROS

**A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DENTRO DA VIVÊNCIA NA PRÁTICA CLÍNICA
ACADÊMICA E PROFISSIONAL**

JOÃO PEDRO OLIVEIRA BARROS

**A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DENTRO DA VIVÊNCIA NA PRÁTICA CLÍNICA
ACADÊMICA E PROFISSIONAL**

Artigo científico submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Me. Esp. Sérgio Ricardo Rafacho Esteves

**PORTO NACIONAL-TO
2021**

JOÃO PEDRO OLIVEIRA BARROS

**A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DENTRO DA VIVÊNCIA NA PRÁTICA CLÍNICA
ACADÊMICA E PROFISSIONAL**

Artigo científico apresentado e defendido em ____/____/____ e aprovado perante a banca examinadora constituída pelos professores:

Prof. Me. Sérgio Ricardo Rafacho Esteves – Orientador
Instituto Presidente Antônio Carlos

Prof. Me. Luís Otávio Jonas – Examinador
Instituto Presidente Antônio Carlos

Profª. Me. Noemi Barreto Sales Zukowski – Examinadora
Instituto Federal do Tocantins

**PORTO NACIONAL-TO
2021**



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DENTRO DA VIVÊNCIA NA PRÁTICA CLÍNICA ACADÊMICA E PROFISSIONAL

THE IMPORTANCE OF TEACHING ASSISTANT INTO ACADEMIC AND PROFESSIONAL CLINICAL CARE LIVING PRACTICE

João Pedro Oliveira Barros¹
Sérgio Ricardo Rafacho Esteves²

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

² Prof. Me. em Clínica Odontológica (concentração em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial) Esp. Em Implantodontia, Periodontia e Microbiologia Coordenador da FAPAC / ITPAC Porto Nacional – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

RESUMO: INTRODUÇÃO: a monitoria é um programa ofertado em colégios e instituições de ensino superior em disciplinas como um meio de extensão e oportunidade ao acadêmico explorar, aprender e desenvolver mais a sua percepção e habilidade em determinado tema, neste caso a odontologia, contribuindo também para com docentes e discentes da disciplina escolhida. **METODOLOGIA:** foram convidados 40 acadêmicos cursistas, 08 monitores e 10 docentes das disciplinas de Estomatologia e Diagnóstico, Cirurgia Bucal e Implantodontia, Endodontia II e Clínica Multidisciplinar Infantil para responder um questionário específico elaborado para cada cargo e posteriormente tabulados pelo software Microsoft Excel. **RESULTADOS:** através dos dados coletados através dos questionários pode-se afirmar que a monitoria é de grande relevância em disciplinas práticas clínicas contribuindo para o bom rendimento e aproveitamento da matéria. **DISCUSSÃO:** a pesquisa apresenta diferentes visões, métodos e hábitos coletados através dos questionários o que permite avaliar e interpretar o estilo de abordagem de monitores e docentes orientadores sendo positivo e/ou negativo para o seu próprio aproveitamento e para o aproveitamento dos acadêmicos cursistas com também a percepção e visão do acadêmico perante ao acadêmico monitor e sua influência e discernimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** consta-se com esta pesquisa que a monitoria na prática clínica odontológica contribui com a evolução do aluno a primeiro contato com a disciplina, o monitor em aprimorar suas habilidades e busca pelo conhecimentos na área e ao orientador em aperfeiçoar sua didática e método para com os alunos levando a uma boa fluência antes, durante e após os atendimentos.

Palavras-chave: Ensino. Graduação. Mentores. Monitoria. Odontologia.

ABSTRACT: INTRODUCTION: teaching assistant is a program offered in schools and colleges in disciplines as a means of extension and opportunity for the academic to explore, learn and further develop their perception and ability in a certain topic, in this case dentistry, also contributing to teachers and students of the chosen discipline. **METHODOLOGY:** 40 academic students, 08 teachers assistants and 10 professors from the disciplines of Stomatology and Diagnosis, Oral Surgery and Dental Implants, Endodontics II and Children's Multidisciplinary Clinic Care to answer a questionnaire prepared for each specific load and tabulated by Microsoft Excel software. **RESULTS:** through the data collected through the questionnaires it can be said that the monitoring is widely distributed in clinical disciplines contributing to the good performance and use of the material. **DISCUSSION:** a research presents different views, methods and habits collected through the questionnaires which allows to evaluate and interpret the style of approach of teach assistants and guiding professors, being positive or negative for their own use and the use of academic students with also the perception and the view of the academic towards the teacher assistant and his influence and discernment. **FINAL CONSIDERATIONS:** it appears from this research that teaching assistants in dental clinical practice contributes to the student's evolution at first contact with the discipline, to teach assistant in perfecting their skills and search for knowledge in the area and to the advisor in perfecting their didactics and method to students taking good fluency before, during and after appointments.

Keywords: Dentistry. Mentors. Monitoring. Teaching. University graduate.

1 INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica de acordo com Reul (2016), é atributo no desenvolvimento do discente e a integração do mesmo dentro da grade curricular acadêmica de forma sistematizada. Este programa também é responsável por impulsionar o acadêmico a buscar e aprimorar o seu conhecimento assim como desenvolver suas próprias didáticas.

Toassi et al. (2012) enaltece que na odontologia a criação de um perfil multiprofissional durante a formação acadêmica do cirurgião-dentista, o que inclui a monitoria acadêmica e dinâmicas de ensino-aprendizado, será resultante de conseqüências positivas durante seu progresso dentro e fora da academia de ensino – sendo elas: aptidão em moldar conhecimento com autonomia embasado em teorias de renome, prontidão e segurança para solucionar os obstáculos encontrados e busca de conhecimento para aprimorar suas técnicas teórica-prática.

Grisola et al. (2016), reforça que o acadêmico que possui acompanhamento por um monitor apresenta, durante a resolução de suas atividades, um bom

rendimento ressaltando também a aproximação de acadêmicos de diferentes períodos e assim instigando o acadêmico pelas próximas etapas de seu progresso.

Gomes et al. (2010), enfatiza que atualizações e mudanças dentro do contexto das metodologia e didáticas de ensino perante aos acadêmicos cursistas e monitores são favoráveis para o incentivo do acadêmico em desenvolver também a sua autonomia em busca do conhecimento.

Esse trabalho será embasado em uma pesquisa quali-quantitativa para a avaliação do desempenho e desenvolvimento da inter-relação, como também pretende pesquisar a melhora no processo de aprendizagem entre acadêmicos, monitores e professores.

O conhecimento e a prática expostos durante um atendimento clínico na odontologia é resultado da interlocução entre acadêmicos, monitores e professores sendo estes os pilares a serem pesquisados e debatidos. Como encontramos dificuldade e escassez na localização de dados publicados sobre esse tema, a apuração do pouco que foi encontrado é significativamente importante e destaca-se a necessidade de pesquisas relacionadas a esta área.

2 METODOLOGIA

A Faculdade Presidente Antônio Carlos / Instituição Presidente Antônio Carlos (FAPAC / ITPAC) Porto Nacional – TO é uma Instituição de Ensino Superior localizada na cidade de Porto Nacional, estado do Tocantins, sendo esta fundada no ano de 2008 e vinculada ao Sistema Federal de Ensino Superior – MEC. A IES disponibiliza 60 vagas por semestre para o curso integral de Odontologia que é autenticado pela Portaria SERES/MEC de número 316, datado do dia 15 de Julho de 2016, publicado no Diário Oficial da União de número 136 datado de 18 de Julho de 2016.

O estudo apresentado trata-se uma pesquisa quali-quantitativa sendo convidados a participarem acadêmicos, monitores e professores orientadores das disciplinas de Estomatologia e Diagnóstico do 5º período, Cirurgia Bucal e Implantodontia e Endodontia II do 6º período e Clínica Multidisciplinar Infantil do 9º período do curso de Odontologia da FAPAC / ITPAC Porto Nacional – TO.

Os participantes apresentados são estudantes que estão em constante interação com monitores e professores orientadores durante os atendimentos clínicos odontológicos

Como critério de inclusão os acadêmicos devem estar matriculados nas disciplinas selecionadas para a pesquisa, os monitores aprovados pelo processo seletivo de monitoria regente de cada disciplina e os professores orientadores das mesmas, sendo: Estomatologia e Diagnóstico do 5º período; Cirurgia Bucal e Implantodontia do 6º período, Endodontia II do 6º período; Clínica Multidisciplinar Infantil do 9º Período.

Como critério de exclusão os acadêmicos, monitores e professores faltantes no dia da aplicação da pesquisa não teriam direito de realizar a mesma posteriormente assim como rasuras nos questionários ou não concordância em assinar o TCLE e que não concordaram em participar da pesquisa.

Os participantes deste estudo receberam de forma clara e sucinta as finalidades da pesquisa, sendo solicitado a esses participantes mesmo assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAPAC / ITPAC Porto Nacional.

É constado um total 58 participantes os quais são respectivos 40 alunos (sendo 10 por cada cadeira), 08 monitores (sendo 03 referentes a Estomatologia e Diagnóstico, 03 referentes a Cirurgia Bucal e Implantodontia e 02 referentes a Endodontia II) e 10 professores orientadores (sendo 02 referentes a Estomatologia e Diagnóstico, 02 referentes a Cirurgia Bucal e Implantodontia, 02 referentes a Endodontia II e 04 referentes a Clínica Infantil Multidisciplinar).

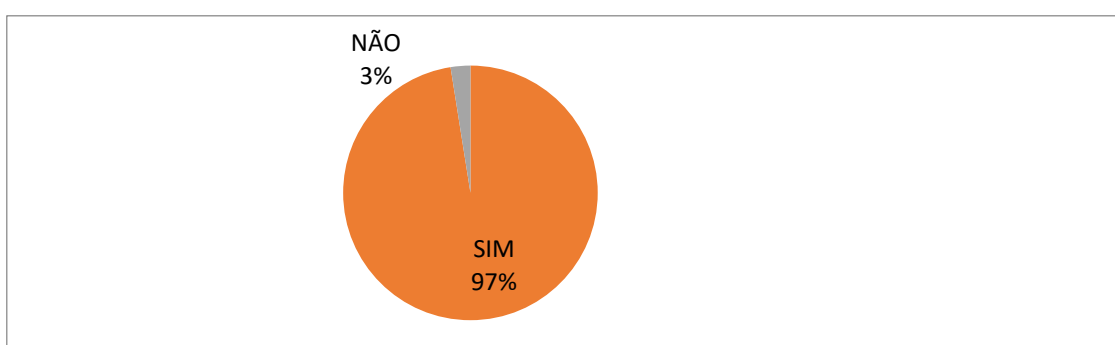
Ressalta-se que na disciplina de Clínica Multidisciplinar Infantil por não apresentar monitores a pesquisa fora realizada apenas com os acadêmicos e professores da mesma.

As informações e resultados relacionados as respostas obtidas estão presentes em formas de gráficos. Para o cálculo e tabulação destas informações foi utilizado o programa Microsoft Excel.

3 RESULTADOS

A pesquisa consta com um total de 58 participantes (58 questionários aplicados) sendo acadêmicos, monitores e docentes do curso de Odontologia da FAPAC / ITPAC Porto Nacional. Foi analisado a integridade dos questionários em: rasuras, questões em branco, questões devidamente assinaladas. Após esta conferência os dados obtidos foram analisados e tabulados pelo programa Microsoft Excel seguindo abaixo a demonstração dos valores obtidos da pesquisa.

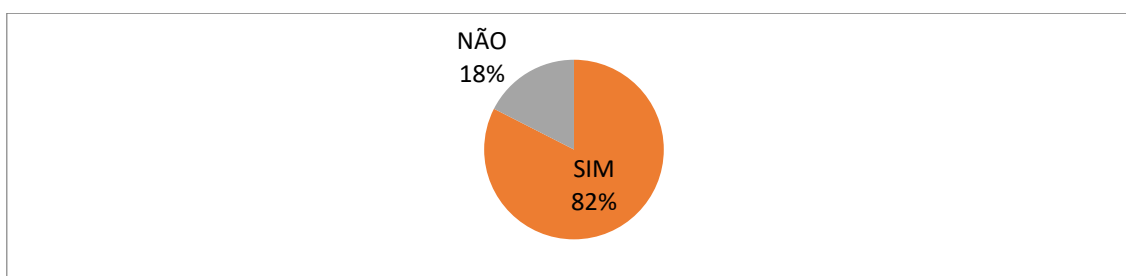
Gráfico 1 – Avaliação do programa de monitoria na contribuição para o desempenho clínico prático das disciplinas pesquisadas



Fonte: elaborada pelo autor

Foi avaliado o fator de auxílio da monitoria para com os acadêmicos das disciplinas pesquisadas, 39 (97%) dos acadêmicos responderam que a monitoria contribui com o desempenho e atuação durante a prática clínica ao passo que 1 (3%) acadêmico respondeu que a monitoria não agrega ao desempenho durante a atividade. Em consequência é possível afirmar que o programa de monitoria possui êxito em sua atuação prática em atividades com os acadêmicos

Gráfico 2 – Desempenho do acadêmico monitor perante visão do discente e o instigar a participar do programa de monitoria

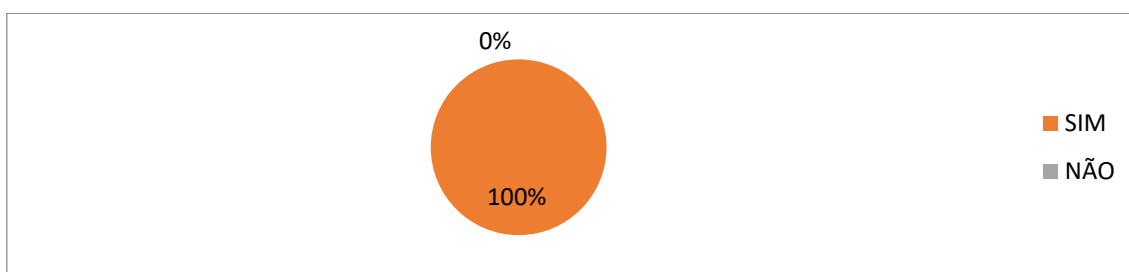


Fonte: elaborada pelo autor

Foi avaliado o acadêmico monitor perante a visão do acadêmico monitorado levando em consideração o instigar do monitor ao acadêmico despertar interesse em participar do programa de monitoria e fluir a dinâmica teórica-prática da disciplina constatando 33 (82%) apresentando interesse em participar da monitoria e 7 (18%) relatando não possuir interesse em participar do programa de monitoria.

Os resultados obtidos implicam que a atuação do monitor é satisfatória a grande parte dos acadêmicos durante as atividades clínicas e desta mesma forma consegue despertar o interesse em seguir os caminhos da monitoria.

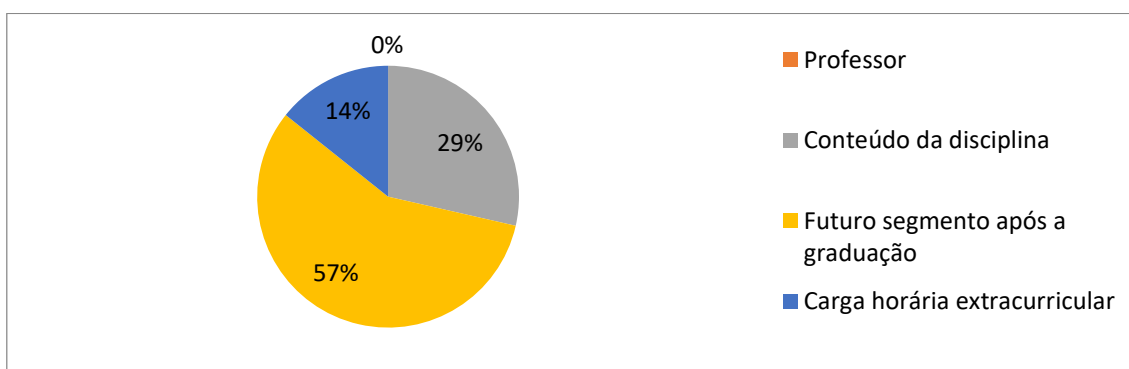
Gráfico 3 – Revisão dos conteúdos abordados na disciplina clínica pelos acadêmicos monitores



Fonte: elaborada pelo autor

Perante a atuação do acadêmico monitor é válido a revisão e atualização do conteúdo a ser ministrado durante as práticas clínicas sendo de grande eficácia para resolução de dúvidas dos acadêmicos. Portanto 7 (100%) relatou revisar e atualizar o conteúdo da disciplina em questão. Concluí que a atualização e revisão aprimora o desempenho prático-clínico durante a atividade.

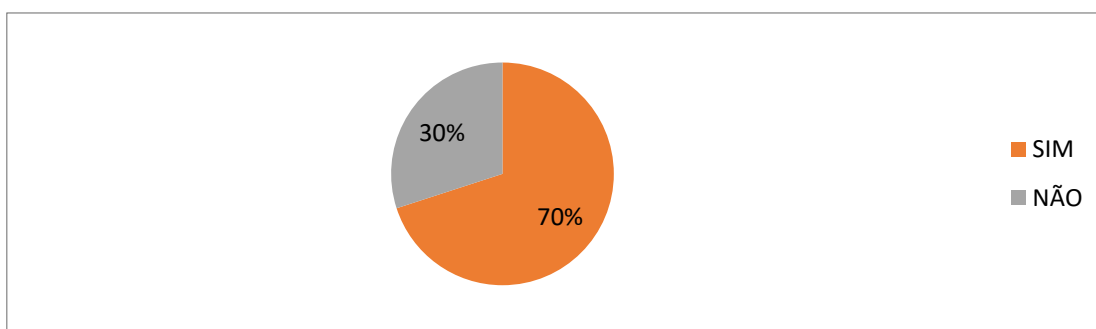
Gráfico 4 – Razão de escolha para participação do programa de monitoria da FAPAC / ITPAC Porto Nacional



Fonte: elaborada pelo autor

Quando questionado o que levou o acadêmico a procurar o programa de monitoria 2 acadêmicos (29%) afirmaram que o conteúdo da disciplina despertou o interesse em participar enquanto 1 acadêmico (14%) relatou interesse na carga horária extracurricular que o programa de monitoria oferece e 4 acadêmicos (57%) afirmaram escolher a monitoria pelo interesse em seguir futuramente a área escolhida como área de atuação o que leva a conclusão que o acadêmico ainda no período da graduação já pré-determina seus passos após a mesma e procura como “extra” a monitoria para tal contribuição.

Gráfico 5 – Autonomia dada pelo professor orientador ao acadêmico monitor



Fonte: elaborada pelo autor

Quando questionado aos professores orientadores das disciplinas pesquisadas sobre a autonomia dada ao acadêmico para a solução de casos clínicos presentes durante o atendimento 7 (70%) afirmaram em autorizar o monitor a condução própria do caso enquanto 3 (30%) afirmaram que não permitem o monitor resolver em sua autoridade um caso clínico. Dentre estas informações obtidas o número de autorização prevalece indicando que a autonomia dada ao acadêmico é favorável contribuindo também para seu desenvolvimento autoritário.

4 DISCUSSÃO

Constatou-se com esta pesquisa que a monitoria possui impacto positivo e significativo para o desempenho das atividades práticas clínicas da instituição como progressão aos acadêmicos envolvidos sendo 3% (1 participante) discordando e 97% (39 participantes) alegando a concordância de Reul (2016), afirmando a monitoria como responsável pelo efeito de desenvolver a responsabilidade, ideologia crítica e crescimento da relação aluno cursista e aluno monitor.

Assis et al. (2006), diz que apreciação de um acadêmico ao deparar-se com oportunidades de expandir sua prática em âmbito teórico e também na questão de habilidades deve-se não só ao apelo pela disciplina em questão quanto também a imagem transmitido pelo acadêmico monitor durante o desempenho de sua função. Desta forma 82% dos participantes (33 acadêmicos) relataram o interesse em participar da monitoria perante visão do monitor e sua atuação.

Dobbertin et al. (2019) afirma que a proximidade entre as hierarquias de acadêmicos de períodos avançados servem como estímulo aos acadêmicos que ainda não obtiveram contato com as práticas que virão a encontrar futuramente.

Dos monitores participantes da pesquisa, 100% (08 monitores) relataram aprofundar e buscar pelo conhecimento durante o exercício da monitoria o que concorda com Maximiano et al. (2016), em seu trabalho afirmando que o acadêmico monitor é avaliado em duas etapas sendo a primeira etapa antes da monitoria e após a monitoria (participação do programa) ressaltando a progressão e fortalecimento do conhecimento teórico e prático não somente pela prática executada quanto a busca dos fundamentos em bibliografias.

Orsini et al. (2019), diz ser justificável as escolhas para a entrada de um acadêmico em programas de monitoria por distintos interesses, os dados da pesquisa apresentam 04 acadêmicos (57%) que desejam seguir carreira na especialidade escolhida como monitoria o que relaciona as afirmações do autor quanto refere-se ao acadêmico iniciar a busca pelo conteúdo de sua preferência e ir moldando-se aos poucos ainda no período da graduação.

No estudo apresenta-se 01 acadêmico (14%) que demonstra interesse no programa de monitoria fazendo jus a carga horária da atividade para constar em seu currículo e 02 acadêmicos (29%) ingressaram no programa pelo interesse do conteúdo ministrado na disciplina. Vale ressaltar que alguns acadêmicos passam pelas disciplinas e optam pela monitoria da mesma como forma de revisão e concretização do que fora ensinado e trabalhado anteriormente.

Dantas (2014) faz jus ao método Lancaster empregado no final do Século XVIII e início do Século XIX pelo fato de alunos de classes superiores receberem orientações e direcionamento de seus professores orientadores e só assim aplicar estes aos alunos das classes inferiores, sendo assim um dos princípios ao cargo de monitor e orientador, o qual obteve-se sucesso e avaliado como um dos métodos mais atualizados da época.

É válido ressaltar que nesta pesquisa 7 professores (70%) afirmam dar autonomia aos seus acadêmicos monitores para resolução de casos clínicos enquanto 3 professores (30%) afirmam não dar total autonomia ao acadêmico monitor o que vai contra o trabalho de Freitas (2009), que relata a autonomia dada ao aluno pelo professor como estímulo a buscar mais conhecimento e prática.

Silveira e De Salles (2016) e Vicenzi et al. (2016), em seus trabalhos relatam o progresso da evolução acadêmica e o seu desempenho como afetados de forma externa a quem participa de programas de monitoria sendo traços de suas habilidades futuras resultados de influências passadas levando em consideração ao estilo adotado ser similar ao de seu tutor, Baesse et al. (2016) ainda reforça que este impacto é independente de idade ou gênero.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estudo, pesquisa e análise dos resultados obtidos seguindo de acordo com os objetivos apresentados pelo estudo é de conclusão que a monitoria dispõe uma forma alternativa e eficiente de aprendizado, conhecimento e prática teórica e clínica a quatro conjuntos sendo estes: acadêmicos cursistas, acadêmicos monitores, professores orientadores e a própria Instituição.

O acadêmico está em busca constante pela atualização de seus conhecimentos sendo assim um programa de monitoria também deve estar sempre em busca de melhorias e recorrendo ao aperfeiçoamento as quais professores orientadores e acadêmicos monitores apliquem e exerçam dentro de suas práticas clínicas obtendo um êxito para com os acadêmicos cursistas.

Concluí-se que o programa de monitoria contribuí com o desenvolver das atividades, a qualificação dos acadêmicos e orientadores dentro da Instituição como também desperta o querer de participar e ser também um monitor em quem é alvo do programa, exigindo de si responsabilidades, conhecimento e disciplina perante aos estudos podendo futuramente seguir para docência.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Fernanda de et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Rev. enferm. UERJ**, p. 391-397, 2006. Disponível em: <http://www.pesquisa.bvsalud.org/>. Acesso em: 13 fev. 2020.

BAESSE, Deborah de Castro et al. Sistemas de monitoramento e avaliação centrados no aluno para prevenção da evasão e melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem em Saúde. 2016. Disponível em: <http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/8603/>. Acesso em: 26 fev. 2021.

DA PENHA FREITAS, Valéria et al. Mudança no processo ensino aprendizagem nos cursos de graduação em odontologia com utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 14, n. 2, 2009. Disponível em: <http://seer.upf.br/>. Acesso em: 10 fev. 2020.

DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 10 fev. 2020.

DOBBERTIN, Maximilian; RÜTTERMANN, Stefan; GERHARDT-SZÉP, Susanne. Peer-based dental composite training course. **Journal of Dental Problems and Solutions**, v. 6, n. 2, p. 032-036, 2019. Disponível em: <http://www.peertechzpublications.com/>. Acesso em: 13 fev. 2020.

GOMES, Maria Paula Cerqueira et al. O uso de metodologias ativas no ensino de graduação nas ciências sociais e da saúde: avaliação dos estudantes. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 16, n. 1, p. 181-198, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 04 fev. 2020.

GRISOLIA, Alexandra Monteiro et al. Pedagogical monitoring as a tool to reduce dropout in distance learning in family health. **BMC medical education**, v. 16, n. 1, p. 213, 2016. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/>. Acesso em: 20 fev. 2020.

MAXIMIANO, Linda Ferreira et al. Monitoria na Disciplina “Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental”. **Revista de Graduação USP**, v. 1, n. 2, p. 65-68, 2016. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/>. Acesso em: 20 fev. 2020.

ORSINI, Cesar A.; BINNIE, Vivian I.; JEREZ, Oscar M. Motivation as a predictor of dental students' affective and behavioral outcomes: does the quality of motivation matter?. **Journal of dental education**, v. 83, n. 5, p. 521-529, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>. Acesso em: 08 mar. 2020.

REUL, Marília Araújo et al. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria-relato de experiência. **Revista da ABENO**, v. 16, n. 2, p. 62-68, 2016. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/>. Acesso em: 03 fev. 2020.

SILVEIRA, Eduardo; DE SALES, Fernanda. A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 7, n. 1, p. 131-149, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/>. Acesso em: 21 abr. 2021.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti et al. Avaliação curricular na educação superior em odontologia: discutindo as mudanças curriculares na formação em saúde no Brasil. **Revista da ABENO**, v. 12, n. 2, p. 170-177, 2012. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/>. Acesso em: 09 mar. 2021.

VICENZI, Cristina Balensiefer et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 3, p. 88-94, 2016. Disponível em: <https://ojs.unesp.br/> . Acesso em: 20 fev. 2020.

APÊNDICES

APÊNDICE 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (T.C.L.E)

O (A) Senhor (a) _____, está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) do projeto de pesquisa “A importância da monitoria dentro da vivência na prática clínica acadêmica e profissional”. Para isso receberá do acadêmico João Pedro Oliveira Barros e do orientador Prof. Me. Sérgio Ricardo Rafacho Esteves, responsáveis por sua execução, as seguintes informações, a fim de entender, sem dificuldade e sem dúvidas, os seguintes aspectos:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo estimar o desempenho e desenvolvimento da inter-relação entre acadêmicos, monitores e professores orientadores das disciplinas de Estomatologia e Diagnóstico, Endodontia II, Cirurgia Bucal e Implantodontia e Clínica Multidisciplinar Infantil do curso de odontologia da FAPAC / ITPAC Porto Nacional através de questionários aplicados aos mesmos.

Esse estudo se baseia na importância da monitoria dentro do âmbito acadêmico em específico do FAPAC / ITPAC Porto Nacional para com seus alunos e professores.

Ao final deste estudo espera-se ressaltar o valor e a importância da monitoria aplicada as disciplinas clínicas específicas com atendimento a pacientes, notificando assim sua relevância para com os alunos que cursam e monitoram e aos

professores que ministram tais disciplinas dentro do FAPAC / ITPAC Porto Nacional – TO.

Esse estudo começará em Outubro de 2020 e terminará em Novembro de 2020. Esclarecemos que essa pesquisa não oferecerá riscos físicos, psicológicos à sua pessoa, todavia se o (a) senhor (a) se sentir constrangido, não será obrigado (a) a continuar na pesquisa. Objetivando minimizar e reduzir esses impactos, o questionário será realizado de forma individual em um espaço reservado e lhe será assegurado o sigilo das informações, utilizando-as apenas para fins acadêmicos científicos.

Por outro lado, a pesquisa trará benefícios aos acadêmicos da FAPAC / ITPAC Porto Nacional como também aos docentes e ao programa de monitoria acadêmica.

Para participar desse estudo o (a) Sr. (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o (a) Sr. (a) tem assegurado o direito à indenização, peliteada via judicial.

O (A) Sr. (a) terá esclarecimentos sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que o Sr. (a) é atendido (a).

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido encontra-se impresso em duas vias originais rubricadas em todas as paginas, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, na Faculdade FAPAC/ITPAC Porto e a outra será fornecida ao (à) Sr. (a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos.

Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão a sua disposição quando finalizada a pesquisa. Seu nome ou o material que indique sua participação não serão liberados sem a sua permissão, atendendo a legislação brasileira (Resolução CNS N. 466/2012), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em casos de dúvidas ou reclamações a respeito da pesquisa, o (a) Sr. (a)

poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores através do contato (63) 98459-5555 Sérgio Ricardo Rafacho Esteves (Professor Orientador) ou (63) 99273-4994, barrospjoao@gmail.com , João Pedro Oliveira Barros (Acadêmico Pesquisador). Também poderá entrar em contato com o CEP – Comitê de Ética e Pesquisa localizado no Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO, na Rua 02, Quadra 07, s/n., Bairro Jardim dos Ipês, Porto Nacional – TO, CEP: 77500-00 pelo telefone: (63) 3363 – 9674, ou ainda pessoalmente de segunda a sexta-feira no período das 12 às 18 horas, e-mail: cep@itpacporto.com.br.

Eu, _____, portador do RG N. _____, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “A importância da monitoria dentro da vivência na prática clínica acadêmica e profissional”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar, se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste Termo de consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Porto Nacional, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Participante

Assinatura do Acadêmico Pesquisador

Assinatura do Orientador

APÊNDICE 2

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS ACADÊMICOS DAS DISCIPLINAS DE ESTOMATOLOGIA E DIAGNÓSTICO, ENDODONTIA II, CIRURGIA BUCAL E IMPLANTODONTIA E CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR INFANTIL.

- 1) O programa de monitoria contribui com o auxílio e para o bom desempenho clínico-prático de sua disciplina presente ?

SIM NÃO

- 2) Você acredita que a atuação do monitor contribui para o aprimoramento na didática com os graduandos da disciplina tanto em relação aos professores orientadores ?

SIM NÃO

- 3) Como acadêmico estudante desta disciplina, você busca revisar e aprimorar o seu conhecimento antes do atendimento clínico ?

SIM NÃO

- 4) Como você classifica a comunicação e relação inter-pessoal entre acadêmico e professor orientador ?

Ótima Boa Regular Péssimo

- 5) Como você classifica a comunicação e relação inter-pessoal entre acadêmico e monitor ?

Ótima Boa Regular Péssimo

- 6) Você se sente a vontade em sanar suas dúvidas com o acadêmico monitor da disciplina ?

SIM NÃO

7) Você já solicitou o auxílio do monitor durante a o atendimento clínico ?

() SIM () NÃO

Se SIM, porquê e qual a solução ?

8) Você se sente a vontade em sanar suas dúvidas com o professor orientador da disciplina ?

() SIM () NÃO

9) Você tem interesse em participar do programa de monitoria da FAPAC / ITPAC Porto Nacional ?

() SIM () NÃO

10) Em relação as perspectivas notadas dos acadêmicos monitores a atuação dos mesmos lhe desperta interesse em participar da monitoria nas disciplinas de atendimento clínico ?

() SIM () NÃO

APÊNDICE 3

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS ACADÊMICOS QUE EXERCEM FUNÇÃO DE MONITOR NAS DISCIPLINAS DE ESTOMATOLOGIA E DIAGNÓSTICO, ENDODONTIA II, CIRURGIA BUCAL E IMPLANTODONTIA E CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR INFANTIL.

1) Você já participou do Programa de Monitoria antes ?

() SIM () NÃO

2) Você acredita que a monitoria acadêmica contribui para o seu aprimoramento teórico-prático da disciplina escolhida, para a atuação dentro da IES e sua formação acadêmica ?

SIM NÃO

- 3) Como monitor, você busca revisar conteúdos e estudar novas didáticas para solucionar dúvidas e casos nas práticas da disciplina ?

SIM NÃO

- 4) Como você classifica a comunicação e relação inter-pessoal entre professor orientador e monitor ?

Ótima Boa Regular Péssimo

- 5) Como você classifica a comunicação e relação inter-pessoal entre acadêmico monitorado e monitor ?

Ótima Boa Regular Péssimo

- 6) Você acredita que há um receio por parte do aluno monitorado em pedir auxílio ou sanar suas dúvidas com o monitor ?

SIM NÃO

Se SIM, porquê ?

- 7) Durante o atendimento prático-clínico da monitoria da disciplina você solicitou o auxílio do professor orientador em alguma hipótese ?

SIM NÃO

Se SIM, porquê e qual a solução ?

8) Qual a razão da escolha de participar do Programa de Monitoria da FAPAC / ITPAC Porto Nacional ?

- Professor
- Conteúdo da disciplina
- Futuro segmento após a graduação
- Carga horária extracurricular

9) Qual a sua percepção de execução e atuação na prática clínica da disciplina após a monitoria ?

Ótima Boa Regular Péssimo

10) Você recomendaria outros acadêmicos a participarem do programa de monitoria ?

SIM NÃO

APÊNDICE 4

QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS PROFESSORES ORIENTADORES DAS DISCIPLINAS DE ESTOMATOLOGIA E DIAGNÓSTICO, ENDODONTIA II, CIRURGIA BUCAL E IMPLANTODONTIA E CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR INFANTIL.

1) Você acredita que a monitoria contribui para a formação acadêmica do graduando em odontologia ?

SIM NÃO

2) O programa de monitoria contribui para o bom desempenho clínico-prático de sua disciplina ?

SIM NÃO

3) Você acredita que a monitoria acadêmica contribui para o aprimoramento na didática para com os graduandos da disciplina tanto em relação aos monitores e acadêmicos cursantes ?

SIM NÃO

4) Como professor orientador e responsável pela disciplina, você busca revisar conteúdos com os alunos com a finalidade de aprimorar o conhecimento dos mesmos e suprir a necessidade da prática clínica ?

SIM NÃO

5) Como você classifica a comunicação e relação inter-pessoal entre monitor e professor orientador ?

Ótima Boa Regular Péssimo

6) Como você classifica a comunicação e relação inter-pessoal entre aluno monitorado e professor orientador em relação a presença do monitor ?

Ótima Boa Regular Péssimo

7) Como você avalia o rendimento, atuação e execução dos monitores após a monitoria ?

Ótima Boa Regular Péssimo

8) Em alguma hipótese o monitor solicitou o seu auxílio / intervenção durante algum procedimento ?

SIM NÃO

Se SIM, porquê e qual a solução ?

9) Você dá autonomia ao monitor para conduzir algum caso clínico ou preparo do mesmo para seu manuseio ?

SIM NÃO

10) A sua análise, qual a razão do acadêmico escolher participar do Programa de Monitoria da FAPAC / ITPAC Porto Nacional ?

- Professor
- Conteúdo da disciplina
- Futuro segmento após a graduação
- Carga horária extracurricular